

Transformação individual e comunitária

Por: Claudécir Bianco / Junho de 2012
Coordenador do PDCI no Brasil, Administrador, Teólogo e Fotógrafo, gestor e Diretor do Instituto Vida.

Muito se tem falado sobre trabalho comunitário e a necessidade de ajuda aos necessitados. Várias ações são pensadas e desenvolvidas, geralmente apenas pontualmente. Quando falamos sobre o **Programa de Desenvolvimento Comunitário Integral – PDCI**, algumas pessoas “dizem” não entender seu funcionamento e até mesmo depois de participar de alguma Capacitação, a situação persiste. No entanto observamos que não é a complexidade do programa e sim a suposta “facilidade” encontrada na maneira tradicional de “fazer pelo/para o outro” que tem cegado as pessoas, às vezes, bem intencionadas, mas desprovidas de qualquer método de trabalho social. É claro que fazer ações pontuais, pode nos dar a suposta sensação de estar contribuindo com a melhora na vida das pessoas, mas a realidade que se percebe é que ao longo do tempo projetos estão cada vez mais assistencialistas revestidos com o conceito totalmente equivocados de “Ação Social” – (Sugiro a leitura do artigo: **Reflexão sobre a prática e a conceituação de “Ação Social”**).

Através do PDCI mudamos a forma de pensar e agir. Creio que é justamente isso que muitas pessoas não querem fazer. Quando “faço pelo/para o outro” eu estou no controle da situação. Posso determinar o dia e horário e a quantidade de tempo que vou “gastar” nessa ajuda. O PDCI envolve o outro no processo de mudança levando-o a ser parte da resolução da necessidade. No PDCI mudamos a prática do “faço pelo/para o outro” para “faço **com** o outro”. Creio que você já percebeu a grande diferença que isso traz de forma prática e libertadora na vida das pessoas envolvidas no processo. Jesus certa vez perguntou a um cego: O que queres que eu te faça? O cego respondeu: Que eu torne a ver. (Mc 10.51). Isso nos ensina que a opinião do outro é fundamental no processo de mudança. No desenvolvimento do PDCI a opinião e a participação do outro é fundamental para o êxito das mudanças que vão acontecer na vida e na comunidade das pessoas.

Quero nestas breves linhas dar algumas informações sobre o que intitulo de **Transformação individual e comunitária**. Espero contribuir para o esclarecimento de uma realidade possível para os membros da Igreja de Cristo, ajudando-os a cumprir a **Grande Comissão**.

Quando as pessoas querem conhecer o PDCI, oferecemos inicialmente o **Seminário de Visão**. Este Seminário tem a duração de 3 horas ou mais, dependendo da disponibilidade das pessoas em cada ocasião. Ele é oferecido para os líderes que querem conhecer a estratégia, metodologia, embasamento missionário e bíblico do programa.

Uma vez que os líderes querem adotar o PDCI como prática através de sua igreja, planejamos um curso que chamamos de **Capacitação de Capacitadores – CDC I**. Os líderes designam as pessoas para serem capacitadas com a metodologia **ÁGAPE** do programa. Este treinamento tem aproximadamente 30 horas de ensino dinâmico e prático. Assuntos de ordem física e espirituais são debatidos e compartilhados entre os participantes, facilitados por um Capacitador do Programa.

Depois que estas pessoas recebem a Capacitação, elas voltam para suas comunidades, e devem colocar em prática o que aprenderam. Espera-se que no período de mais ou menos seis meses, algumas ações concretas estejam acontecendo na comunidade onde a equipe treinada está trabalhando. Então é oferecido a estes capacitadores o **CDC II**. Nesta capacitação essa equipe vai ser preparada para outras fases do programa, como exemplo: *Capacitação da Comissão, método para ensino de adultos, etc.*

Como iniciamos o trabalho na Comunidade? Quando os Capacitadores que receberam o **CDC I** começam a “entrar” na comunidade eles visitam os moradores, identificam os líderes locais, as pessoas que são mais respeitadas e movem as barreiras que existem dentro da comunidade. Os capacitadores deverão encontrar quem são aquelas pessoas que tomam decisões, aquelas que dão inícios em trabalhos, aqueles perseverantes, etc. No processo de entrada na comunidade são ministradas as **Atividades Participativas** que são: *Calendarização, Mapeamento da Comunidade, Análise de Tendências, Pesquisa Avaliativa, Verificação de Saúde Escolar, Projeto Semente, Seminário de Conscientização*, entre outros temas.

Nesta fase, o ideal é realizar os *Projetos Sementes* com a finalidade de adquirir mais relacionamento com as pessoas da comunidade. Podem ser criados projetos com **alta visibilidade** para buscar a participação das pessoas da comunidade e, para que conheçam uns aos outros. As Organizações, Igrejas e Associações que já atuam nas proximidades da comunidade são convidadas a participar destes projetos. Caso queiram conhecer mais sobre o PDCI, novamente, é realizado um *Seminário de Visão*, e futuramente um novo *CDC I*. É ideal solicitar a participação das Prefeituras locais, Unidades Básicas de Saúde e outros grupos organizados, não só para conhecerem, mas também para atuarem no desenvolvimento da estratégia. Os Capacitadores do *Instituto Vida* fazem o acompanhamento nestas etapas, permitindo que os temas ensinados possam ser colocados em prática, as dúvidas sejam sanadas e a estratégia aconteça.

Passado aproximadamente de três a cinco meses de atividades bem programadas com distintos grupos da comunidade, é sugerido começar uma **Comissão** local. Esta Comissão deverá ser escolhida pelos próprios moradores. Depois de eleita os Capacitadores farão o treinamento da Comissão com assuntos diversos totalizando 18 temas. O ideal é treinar mais pessoas e não só as que foram eleitas. No contexto urbano podem ser criadas várias Comissões. Os membros da Comissão serão as pessoas que vão “**gerenciar**” todo o desenvolvimento do PDCI na comunidade. Dos temas de capacitação da Comissão destaco os seguintes: *Entrando na Comunidade, DCBR – Desenvolvimento Comunitário Baseado em Recursos, Desenvolvendo relações institucionais, Pesquisas locais, Necessidades e Recursos da Comunidade, Funções da Comissão, Funções dos Agentes Voluntários, Planejamento, Estruturação de Projetos*, entre outros.

Depois da Capacitação da Comissão, os membros da Comissão escolhem os **Agentes Voluntários**. Estes Agentes são moradores do local (assim como os membros da Comissão) e serão os responsáveis por fazerem as visitas nas casas dos moradores da comunidade. Os Capacitadores fazem a capacitação dos Agentes Voluntários preparando-os para esta atividade.

Todo o processo de PDCI deve estar integrado com outros projetos existentes, sempre que possível. Por exemplo, nas comunidades em que as **Unidades Básicas de Saúde** tenham equipe dos **Agentes Comunitários**, podem desenvolver parcerias para atuações específicas. Deve-se ter cuidado para não gerar conflitos desnecessários.

Transformação individual e comunitária

Por: Claudécir Bianco / Junho de 2012
Coordenador do PDCI no Brasil, Administrador, Teólogo e Fotógrafo, gestor e Diretor do Instituto Vida.

Os Agentes Voluntários do PDCI levam, aos moradores locais, ensinamentos das áreas material, física, emocional e espiritual, é o que chamamos de **SHALOM**. (*Sugiro a leitura do E-book: “Agentes de Esperança – Estabelecendo o Shalom de Deus através da Missão Integral”*).

Shalom é muito mais do que apenas PAZ. Shalom é um relacionamento harmonioso entre a **pessoa e ela mesma**, a pessoa e **Deus**, a pessoa e seu **semelhante** e a pessoa e o **meio ambiente**. Eles não só ensinam, mas são exemplos de pessoas que aplicam em sua vida o que estão aprendendo. O ensinamento da área espiritual é completamente bíblico e contextualizado localmente.

Com o passar do tempo, as visitas acontecendo, os Agentes Voluntários, por estarem integrados com os membros da Comissão, sugerem projetos sociais que são o desejo e a necessidade das pessoas da comunidade. Assim, vários projetos são criados e desenvolvidos com a participação dos moradores. Os Capacitadores do Instituto Vida podem capacitar os moradores locais em projetos de Microempreendimentos, Cooperativas, além do acompanhamento dos projetos sociais.

Os **Agentes Voluntários**, à medida que criam relacionamentos com os moradores, podem criar os grupos **Nova Vida**. Este grupo é semelhante às **Células** e aos **Grupos Familiares** só que com propósito muito mais definido e integrado com a comunidade local. Consequentemente estes participantes poderão fazer parte da **Igreja local que iniciou o PDCI** na comunidade.

O PDCI não termina. Ele é um processo cíclico que se renova sempre. Neste contexto, ele deve ser “levado” para outras comunidades, ou seja, os Capacitadores que iniciaram o programa nesta primeira comunidade desenvolvem o mesmo processo em outra comunidade adjacente, a este processo chamamos de **Multiplicação** em referência ao que escreveu o Apóstolo Paulo na segunda Carta a Timóteo, Capítulo 2, versículo 2.

O programa é orientado pelo **Espírito Santo**, por **Jesus Cristo** e pela **Palavra de Deus**. Grupos de oração pelo desenvolvimento do Programa e pela equipe devem ser criados e todo o esforço deve ser concentrado para que a estratégia avance e se aperfeiçoe. O Programa tem três objetivos específicos que são: **(1) Prevenção de doenças; (2) Promoção de vida saudável; (3) Vida abundante à medida que o Evangelho é anunciado.**

O PDCI está presente em mais de **80 países ao redor do mundo**, inclusive países restrito ao anúncio do Evangelho. Mais de 250 organizações Cristãs adotaram esta estratégia de **Ação Social** junto com o anúncio de **Evangelho de Jesus** que transforma e liberta as pessoas.

Sabemos que desenvolver um programa como este não é tarefa fácil, principalmente por nossos **paradigmas** e nossa **cosmovisão**. Muitas vezes concentramos esforços para trazer pessoas para a igreja... mas o Senhor nos falou que devíamos “Ir”. Concentramos a maior parte dos nossos recursos na manutenção de instalações, prédios e projetos que, na maioria das vezes **não** são necessários para o **Reino de Deus**. Precisamos *renovar nossa mente para que possamos experimentar qual seja a boa e perfeita vontade de Deus – Romanos 12.1~2.*

Todo o desenvolvimento do PDCI não acontece rapidamente. Ele deve ser **“construído”** a cada encontro, onde homens e mulheres, transformados pelo poder do **Espírito Santo**, sentem compaixão por seu semelhante e decidem por se comprometer com uma estratégia que irá mudar a vida das pessoas e consequentemente suas comunidades.

Conclui-se, por tanto, que só aqueles que vivem o **SHALOM** podem anunciá-lo. Aqui não há espaço para superficialidades. Procedimentos deverão ser mudados, uma **Equipe coesa**, deverá ser formada, treinada e preparada para a **Grande Comissão** que o Senhor nos deu. É o cumprimento do **Sacerdócio Real** de todos os crentes (1 Pe 2.9).

Sem dúvidas, a aplicação deste Programa é um grande desafio para todos nós! Mas o que temos observado é que esse tipo de estratégia agrada a Deus. Pessoas estão vivendo uma nova forma de ser igreja. Estão percebendo que ser igreja é muito mais do que apenas frequentar cultos e programações. Nesta visão, ser igreja é superar seus próprios conceitos (e pré-conceitos) e ensinar aos outros as verdades que vão libertá-lo.

“Amar a Deus de todo o coração e de todo o entendimento e de toda a força, e amar ao próximo como a si mesmo excede a todos os holocaustos e sacrifícios”. Marcos 12.33